

Projeção para a evolução do crédito em 2025 e 2026

As projeções de crescimento nominal do saldo do crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) para 2025 e 2026 foram revisadas para cima. A projeção para 2025 passou de 8,8% para 9,4%, refletindo o desempenho acima do esperado do crédito direcionado às empresas e a resiliência do crédito livre a pessoas físicas. Para 2026, a projeção subiu de 8,0% para 8,6%, impactada também pela expectativa de maior crescimento do crédito direcionado, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas.

O ritmo de crescimento do saldo de crédito no SFN diminuiu 0,8 p.p. desde julho, atingindo variação interanual nominal de 10,2% em outubro. Tal arrefecimento foi, em parte, resposta ao ciclo de política monetária mais restritivo, concentrado principalmente no crédito livre a pessoas jurídicas e no crédito direcionado a pessoas físicas. Nas demais carteiras, o crescimento do crédito com recursos livres para famílias oscilou marginalmente para cima e o do segmento direcionado para empresas aumentou.

No segmento de pessoas físicas, as concessões de crédito livre mostraram resiliência e o saldo das operações evoluiu acima do projetado. O ritmo de crescimento das operações de crédito emergencial, de alto custo, aumentou ante julho, sugerindo aperto do orçamento das famílias, apesar do desempenho positivo do mercado de trabalho. Por outro lado, as modalidades de longo prazo, mais sensíveis à política monetária, e o cartão de crédito à vista reduziram o ritmo de crescimento. A desaceleração do crescimento do saldo do crédito consignado para aposentados e pensionistas, do não consignado e do financiamento de veículos foi quase plenamente compensada pela expansão robusta do consignado privado. No segmento direcionado, o ritmo de expansão do crédito diminuiu menos do que o projetado anteriormente, com a sustentação do financiamento imobiliário compensando parcialmente a desaceleração do crédito rural. Adicionalmente, a possibilidade de dedução de até 5% dos recursos compulsórios recolhidos sobre depósitos de poupança e outras medidas introduzidas pela Resolução CMN 5.255 e pela Resolução BCB 512, de 10/10/2025, devem incentivar o crédito imobiliário, em especial no próximo ano.

No segmento de pessoas jurídicas, a taxa de crescimento do saldo do crédito livre recuou 2,6 p.p. desde julho, mais intensamente que o esperado. O arrefecimento do crédito livre refletiu, além dos efeitos da política monetária contracionista, a redução dos saldos das dívidas indexadas a moeda estrangeira, o impacto do aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre algumas modalidades e, possivelmente, o deslocamento de parte da demanda por financiamento para os mercados de capitais e de crédito direcionado. O ritmo de expansão do crédito com recursos direcionados continuou surpreendendo e aumentou desde julho, impulsionado pelo crédito rural e pelas operações garantidas pelo Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC).

Além dos diversos fatores citados, a revisão da projeção também considerou os efeitos das mudanças regulatórias introduzidas pela Resolução CMN 4.966. A maior flexibilidade para as instituições financeiras no gerenciamento de riscos e provisões contábeis afetou o tempo de permanência de créditos em atraso na carteira ativa e contribuiu para o aumento do saldo do crédito em 2025.

Nesse contexto, a projeção do crescimento do saldo do crédito no SFN foi revisada de 8,8% para 9,4% em 2025 e de 8% para 8,6% em 2026 (Tabela 1). O maior ajuste altista ocorreu nas projeções para o crédito direcionado, em especial no segmento de pessoas jurídicas, que considera a sustentação de um nível mais elevado nos financiamentos garantidos pelo PEAC. A projeção do crescimento do saldo do crédito livre para pessoa jurídica, ao contrário, foi reduzida. Assim, o crescimento projetado para o crédito total para pessoas

jurídicas permaneceu em 8% no ano corrente e subiu ligeiramente, de 7,4% para 7,9%, em 2026. No segmento de pessoas físicas, a projeção da expansão do crédito total aumentou de 9,4% para 10,4% em 2025 e de 8,3% para 9% em 2026. As projeções do crescimento do saldo do crédito livre e do crédito direcionado para famílias foram ajustadas para cima nos dois anos.

As projeções atualizadas continuam apontando para uma desaceleração do crédito em 2025 e 2026, na comparação com 2024. Em termos reais, projeta-se crescimento de 4,8% no saldo de crédito total em 2025 e de 4,9% em 2026, que representam redução ante a variação real do crédito em 2024, de 6,4% (Gráfico 1). A desaceleração esperada é consistente com cenário esperado para a atividade econômica doméstica e com os efeitos, correntes e defasados, da política monetária.

Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses						
	Ocorrido			Proj. 2025		Proj. 2026	
	2023	2024	Out 2025	Anterior	Atual	Anterior	Atual
Total	8,1	11,5	10,2	8,8	9,4	8,0	8,6
Livres	5,6	11,3	8,8	8,4	8,1	7,7	7,8
PF	8,4	12,6	12,8	10,5	11,5	8,5	9,0
PJ	2,1	9,5	3,2	5,5	3,5	6,5	6,0
Direcionados	11,9	11,9	12,2	9,5	11,3	8,3	9,7
PF	13,1	12,5	9,5	8,0	9,0	8,0	9,0
PJ	9,6	10,7	17,5	12,5	16,0	9,0	11,0
Total PF	10,5	12,6	11,3	9,4	10,4	8,3	9,0
Total PJ	4,7	9,9	8,4	8,0	8,0	7,4	7,9

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

